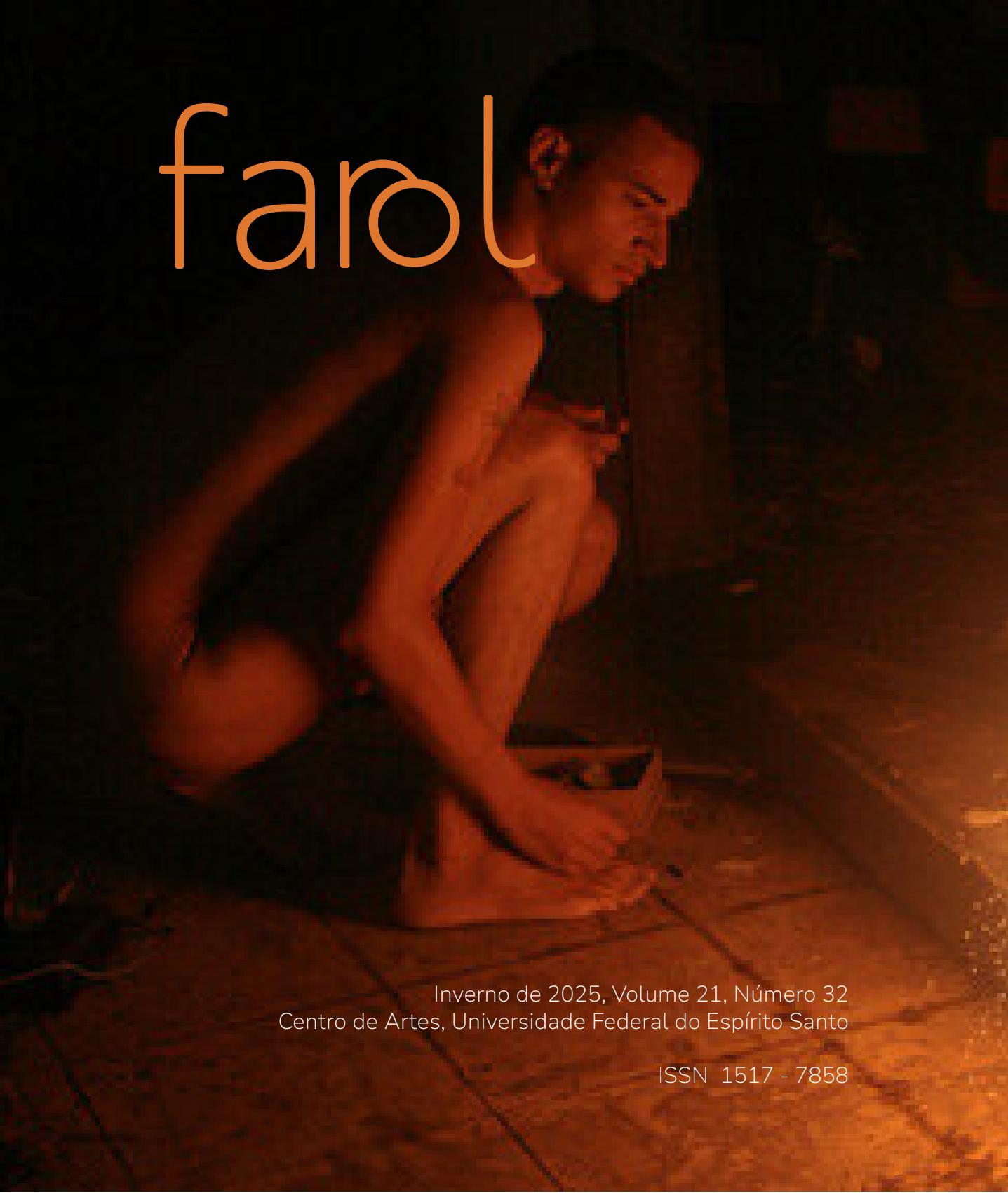


farol



Inverno de 2025, Volume 21, Número 32
Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo

ISSN 1517 - 7858

farol

Realização:



Apoio:



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional*



Biblioteca Setorial do Centro de Artes – Universidade Federal do Espírito Santo

FAROL – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes. Universidade Federal
do Espírito Santo, Centro de Artes – Ano 21, número 32 – Vitória : Centro de
Artes / UFES, jun. 2025.

Semestral

ISSN 1517 - 7858

1.Artes – Periódicos. 2. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Artes.

CDU 7 (05)

farol

Inverno de 2025, Volume 21 Número 32
Centro de Artes, Universidade Federal do Espírito Santo

ISSN 1517 - 7858

FICHA TÉCNICA

A Revista Farol é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Espírito Santo

Editores

Aparecido José Cirillo
Angela Grando

Editores de Seção

Rodrigo Hipólito
Aparecido José Cirillo

Capa e Diagramação

Rodrigo Hipólito

Revisão

Rafael Gonçalves Marotto
Rodrigo Hipólito
Karyne Berger Miertschink

Imagen de capa

“Território Expandido II” [Edifícios da Fundação], Marcus Vinícius, 2007. Fonte: GAEU, Acervo do Centro de Artes – Ufes. Fotografia de Mariana Alvarez.

Editora

PROEX/Centro de Artes
Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Artes
Campus universitário de Goiabeiras
Av. Fernando Ferrari, 514, CEMUNI I
Vitória, ES. CEP 29.075-910
revistafarolppga@gmail.com

Apoio

FAPES

Reitor

Eustáquio Vinicius Ribeiro de Castro

Vice-Reitor

Sonia Lopes Victor

Diretora do Centro de Artes

Larissa Zanin

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Stela Maris Sanmartin
Aparecido José Cirillo

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alexandre Emerick Neves (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Almerinda Lopes (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Angela Grando (PPGA-UFES)
Profa. Dra. Cecília Almeida Salles (PUC-SP)
Profa. Dra. Diana Ribas (UNDS, Argentina)
Prof. Dr. Dominique Chateau (Université Paris 1, Panthéon-Sorbonne)
Profa. Dra. Isabel Sabino (FBA-UL)
Prof. Dr. João Paulo Queiroz (FBA-UL)
Prof. Dr. José Cirillo (PPGA-UFES)
Prof. Dr. Luis Jorge Gonçalves (FBA-UL)
Profa. Dra. Maria Luisa Távora (EBA- UFRJ)
Profa. Dra. Maria de Fátima M. Couto (IAR-Unicamp)
Profa. Dra. Monica Zielinsky (PPGAV-UFRGS)
Profa. Dra. Pilar M. Soto Solier (Univ. de Murcia, ES)
Prof. Dr. Raoul Kirchmayr (Univ. de Trieste, Itália)
Profa. Dra. Teresa Espantoso Rodrigues (FFL-UFB)
Profa. Dra. Teresa F. Garcia Gil (Univ. de Granada, ES)
Prof. Dr. Waldir Barreto (DTAM-UFES)

SUMÁRIO

7 Apresentação

ENSAIO

- 10 **We, singular plural (fragments of a conversation)**
Rodrigo Rebelo Silva

SEÇÃO TEMÁTICA

- 24 **As margens no centro**
José Cirillo
- 26 **A Marginal de Leça da Palmeira. Deambulações no tempo e pelo espaço, rumo à “artequitetura” de Siza**
José Guilherme Abreu; Mário Mesquita
- 59 **Dimensões da água**
Vladimir Bartalini
- 76 **Território expandido: Marcus Vinicius na Ilha da Pólvora, ES**
Rafael Gonçalves Marotto; José Cirillo
- 90 **Contra a correnteza: arte e resistência nas margens do Rio Santa Maria da Vitória**
Marcelo Gandini; Jovani Dala
- 107 **A Beira Mar, muito além de uma escultura: Dominga!**
Fabíola Fraga Nunes; Rodrigo Vianna Campagnaro
- 122 **A paisagem urbana da capital na primeira metade da década de 1970, o porto de Vitória, os monumentos públicos e a Educação, confluências**
Giuliano de Miranda; Sumika Soares de Freitas Hernandez-Piloto
- 135 **Das redes fluviais à rede urbana: apontamentos sobre a dinâmica urbano-regional do Baixo Rio Doce**
Rômulo Croce; Eneida Maria Souza Mendonça
- 152 **A arquitetura religiosa norte-italiana e a paisagem ribeirinha de Alfredo Chaves, ES**
Juliana de Souza Silva Almonfrey
- 170 **Caudal: a paisagem urbana no entorno do rio Itapemirim**
João Wesley de Souza; Ana Carolina Xavier
- 192 **Alegoria ou representação literal? Mulheres indígenas na arte pública capixaba**
Jaqueline Torquatto; Júlia Mello; Rosely Kumm

- 208** **Itapuã e suas maritimidades pesqueira e de paisagem sambaquieira, Vila Velha/ES**
Matheus Nascimento Nogueira; Martha Machado Campos
- 233** **Pela margem: uma reflexão sobre as margens e cartas de amor ao Rio Doce**
José Cirillo
- 242** **Horizontes líquidos: arte pública e transformação cultural nas margens**
Giovana Aparecida Zimermann

ARTIGOS

- 256** **Regresso a Tlalocan: divindades, ativismo e símbolos ancestrais da água na arte atual mesoamericana**
Renata Ribeiro dos Santos
- 275** **A construção de um sistema de espaços livres para Colatina, ES**
Renata Mattos Simões; Eneida Maria Souza Mendonça
- 291** **Ensaio sobre um recinto à beira-mar: processos transformativos da forma e vida urbana**
Martha Machado Campos
- 318** **Artes visuais afro-brasileiras na educação: uma perspectiva negra para o ensino das artes nos anos iniciais**
Ivan Lima; Shirley Silva Ramos
- 333** **O sentido arquitetônico na obra de Hélio Oiticica**
Simone Neiva; Alexandre Emerick Neves
- 352** **Isso não é sobre mulher: “Oeste outra vez”**
Alana de Oliveira; Fabiana Pedroni
- 369** **Arte e política das coisas: a curadoria de Bruno Latour e a teconfiguração das mediações na era contemporânea**
Victor Tuon Murari
- 385** **Excentricidade territorial e programática: três programas de arte pública, em Portugal**
Laura Oliveira Castro
- TRADUÇÃO**
- 403** **Nós, singular plural (fragmentos de uma conversa)**
Rodrigo Rabelo Silva.
Tradução: José Cirillo; Karyne Berger Miertschink
- 418** **Normas de publicação**

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a edição 32 da Farol, uma publicação que consolida seu espaço como plataforma vital para reflexões interdisciplinares nas artes, arquitetura, urbanismo e filosofia política. Este número, rico em diversidade temática e geográfica, oferece um panorama instigante das inquietações contemporâneas, convidando leitoras e leitores a mergulhar em debates urgentes sobre identidade coletiva, espaço público, memória e as complexas relações entre sociedade e ambiente.

A Seção Temática dessa edição, articulada a partir do I Simpósio sobre Paisagens Ribeirinhas, constitui um vigoroso dossiê dedicado às dinâmicas das cidades fluviais e costeiras. Coordenado por José Cirillo, reúne pesquisas de instituições brasileiras (UFES, USP), portuguesas (UCP Porto) e espanholas (Oviedo), explorando criticamente as transformações socioespaciais em áreas marginais. Artigos como o estudo sobre a intervenção de Álvaro Siza Vieira na Marginal de Leça da Palmeira, a análise da arte como resistência nas margens do Rio Santa Maria e a pungente reflexão sobre o desastre de Mariana e as "Cartas de Amor ao Rio Doce" evidenciam como paisagens ribeirinhas são palcos de tensões entre desenvolvimento, patrimônio, memória e justiça ambiental. Essa seção demonstra como as "margens" são, paradoxalmente, centrais para compreender ecossistemas urbanos híbridos e as lutas por visibilidade e pertencimento.

Com atenção à Seção de Artigos, encontramos um mosaico intelectual notável pela originalidade e profundidade crítica. Renata Ribeiro dos Santos nos conduz a uma fascinante investigação sobre a reativação de saberes ancestrais mexicas relacionados à água na arte mesoamericana contemporânea, de modo a revelar como símbolos e técnicas milenares dialogam com o ativismo climático e indígena atual. Victor Tuon Murari, por sua vez, analisa a revolucionária curadoria de Bruno Latour e demonstra como exposições como *Iconoclash* e *Making Things Public* funcionam como laboratórios conceituais que desestabilizam dicotomias modernas (natureza/cultura) e repensam agência no Antropoceno.

A dimensão urbana é abordada com rigor em múltiplas perspectivas. Renata Mattos Simões e Eneida Mendonça propõem um "sistema de espaços livres" baseado na ecologia da paisagem para Colatina-ES, com ênfase na conexão ecológica e na qualificação ambiental. Martha Machado Campos oferece um ensaio morfológico denso sobre o recinto portuário histórico de Vitória, traçando transformações da forma urbana desde o período colonial até o século XXI.

Questões de representação, educação e descolonização permeiam contribuições fundamentais. Ivan Lima e Shirley Ramos defendem com vigor a inserção das artes visuais afro-brasileiras nos anos iniciais do ensino, de modo a destacar seu potencial para ampliar representatividade e desconstruir visões hegemônicas. Já Alana de Oliveira e Fabiana Pedroni realizam uma leitura incisiva do filme "Oeste Outra Vez" à luz da necropolítica (Mbembe) e da crise da masculinidade hegemônica, expondo suas autodestrutividade e vinculação a discursos antigênero. Por sua vez, Simone Neiva e Alexandre Neves investigam o "sentido arquitetônico" na obra transgressora de Hélio Oiticica.

Abrindo a revista, o ensaio "Nós, singular plural", de Rodrigo Rebelo Silva, ecoa como uma provocação teórica que atravessa todo o volume. Ao questionar o pronome "Nós" como conceito político e ontológico, tensionando sua potência emancipatória e seu risco homogenizador, o texto convida a repensar coletividades de modo aberto, processual e ancorado na ação compartilhada, como uma premissa que ressoa nos artigos sobre comunidades atingidas, saberes ancestrais, educação inclusiva e arte relacional aqui apresentados.

A Farol 32 é, assim, uma orla de reflexões para pesquisadores, estudantes e profissionais interessados nos cruzamentos entre arte, cidade, ecologia e pensamento crítico. Seus artigos, marcados por rigor metodológico e relevância social, oferecem ferramentas preciosas para navegar a complexidade do mundo contemporâneo, com suas fragmentações, emergências e possibilidades de reencantamento. Convidamos vocês a explorar estas páginas e se juntar a este "Nós" plural e em constante construção que a revista tão vibrantemente materializa. Boa leitura!

Editores

Vitória, ES, 30 de junho de 2025.